"Herdade dos Templários"

A aposta na diferenciação e no vinho de qualidade superior

Saúl Gonçalves, responsável pelo marketing e comercialização

O laboratório

Cubas de fermentação e cumazenamento

Ana Felício

Criada em 1989, a "Quinta do Cavalinho", agora "Herdade dos Templários", localizada em Valdonas, vendia as uvas ali produzidas, até que, em 1991, o desejo de produzir vinhos de qualidade, levou os proprietários, naturais de Pombal, a criar uma adega dotada de sofisticado equipamento de controlo, de vinificação, de enchimento e de estágio. A adega possui um laboratório, cubas de fermentação e de armazenamento (com capacidade para 500 mil litros) e um moderno circuito de produção e linha de engarrafamento, além da Quinta com uma área de 30 hectares e a vinha com 19 hectares, com sistema de rega gota a gota.

Aos poucos e poucos, a Quinta foi crescendo e foi sendo reestruturada, o que permitiu a evolução nas diversas marcas apresentadas (Quinta do Cavalinho, Solar dos Costas) apostando-se actualmente na marca Herdade dos Templários, reportando "às tradições multicentenárias da cidade Templária na arte de bem produzir o vinho".

Segundo Saúl Gonçalves, responsável pelo marketing e comercialização da empresa, o trabalho promovido por esta Quinta é assegurado por uma experiente equipa técnica liderada pelo enólogo Leonel Cruz, o que tem permitido produzir grandes vinhos reconhecidos em concursos nacionais e internacionais. A aposta da Herdade dos Templários é na diferenciação e produção de vinhos de qualidade superior.

O objectivo é aumentar a sua penetração no mercado mundial e a dimensão do seu negócio através de parcerias sólidas com distribuidores nacionais e internacionais, perspectivando-se a entrada nos mercados dos Estados Unidos e Brasil. Destaque-se também a primeira exportação para a China e Canadá, no final de 2010 e início de 2011, respectivamente.

Com a reestruturação da vinha, foi lançada a marca "Templários", proveniente de novas vinhas, destacando-se o vinho tinto, branco e rosé, este último com bastante aceitação, devido às novas tendências de consumo. Segundo Saúl Gonçalves, este vinho rosé alia "a estrutura de um tinto, com a frescura de um branco". No final do ano, a Herdade dos Templários irá lançar no mercado outra novidade, um vinho licoroso, no caso um moscatel, que promete fazer as delícias dos apreciadores.

Quanto à vinha, a Quinta apresenta um conjunto de castas tradicionais das quais se destacam, em área, as portuguesas Touriga Nacional, Tinta Roriz, Castelão, e as francesas, Cabernet Sauvignon, Syrah, Alicante Bouschet e Merlot para vinhos tintos. Para vinhos brancos, tem a regional Fernão Pires e Arinto e as francesas Chardonnay e Sauvignon Blanc.

Ainda em relação à vinha, registe-se que é devido ao trabalho minucioso concretizado nesta, que se consegue a produção de vinhos de grande qualidade. "São 11 meses a trabalhar para um mês de vindimas".

A Herdade dos Templários chega ao público através de parceiros regionais, nacionais e internacionais (Suíça, Holanda, Alemanha, Reino Unido). O grosso da distribuição incide no

S. PEDRO de TOMAR

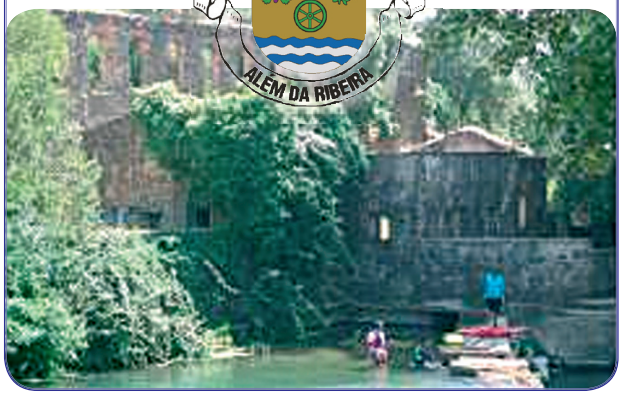
A Junta de Freguesia de ***São Pedro*** *felicita o Jornal Cidade de Tomar pelos seus 76 anos*

MADALENA - TOMAR

A Junta de Freguesia da ***Madalena*** *felicita o Jornal Cidade de Tomar pelos seus 76 anos*

A Junta de Freguesia de ***Além da Ribeira*** *felicita o Jornal Cidade de Tomar pelos seus 76 anos*

ALÉM DA RIBEIRA



19 hectares de vinha

Casa para futura aposta no enoturismo

canal HORECA e comércio especializado (garrafeiras e gourmet), exemplo do El Corte Inglês. A nível de restauração, o vinho é comercializado em Tomar, Coimbra, Leiria, Lisboa e norte do país.

Para além da adega, a Herdade dos Templários conta ainda com uma Casa de Quinta, onde se pretende apostar no enoturismo e uma sala de provas, onde já tiveram lugar diversos eventos, exemplo do encontro internacional da OSMTH. O objectivo é aliar a história, a cultura, o enoturismo e o vinho.

Segundo Saúl Gonçalves, a Herdade dos Templários tem todo o prazer em participar nas diversas iniciativas levadas a cabo em Tomar, exemplo do que já acontece com o Congresso da Sopa e a Mostra Feijão com Todos e outras provas esporádicas.

A nível nacional participaram recentemente no "Encontro com o Vinho e Sabores", na "BTL", em Lisboa, e no evento "Essência do Vinho", no Porto, eventos de projecção nacional e internacional onde os vinhos "tiveram uma excelente aceitação". No final do mês, a Herdade dos Templários irá também marcar presença na Alimentaria & Horexpo, novamente na capital.

Destacada em diversas revistas da especialidade, Saúl Gonçalves recorda uma acção na Revista de Vinhos, através da qual, quem comprasse a revista, poderia adquirir uma garrafa Herdade dos Templários Grande Escolha 2006, a metade do preço. Com esta acção, a marca Herdade dos Templários chegou a todos os pontos do país, aumentando substancialmente a notoriedade da marca.

Como prémios, destaque para as medalhas de ouro obtidas no AWC Vienna International Wine Challenge (Áustria), para os vinhos Grande Escolha 2005 e Grande Escolha 2006 e para a medalha de ouro no Vinalies, em França, para o Garrafeira 2005.

A funcionar entre as 08h30 e as 17h30, é possível uma visita técnica guiada às vinhas e à adega mediante marcação prévia com explicação técnica do processo de produção de uvas (castas, sistemas de cultivo) e do processo de vinificação até ao engarrafamento final.

Vinhos

Vinhos tintos

Herdade dos Templários GARRAFEIRA 2005

Herdade dos Templários GRANDE ESCOLHA 2005

Herdade dos Templários GRANDE ESCOLHA 2006

Herdade dos Templários Reserva 2005

Templários (Touriga Nacional) 2009

Templários (Touriga Nacional/Cabernet Sauvignon) 2009

Templários (Touriga Nacional/Syrah) 2009

Solar dos Costas Reserva 2006

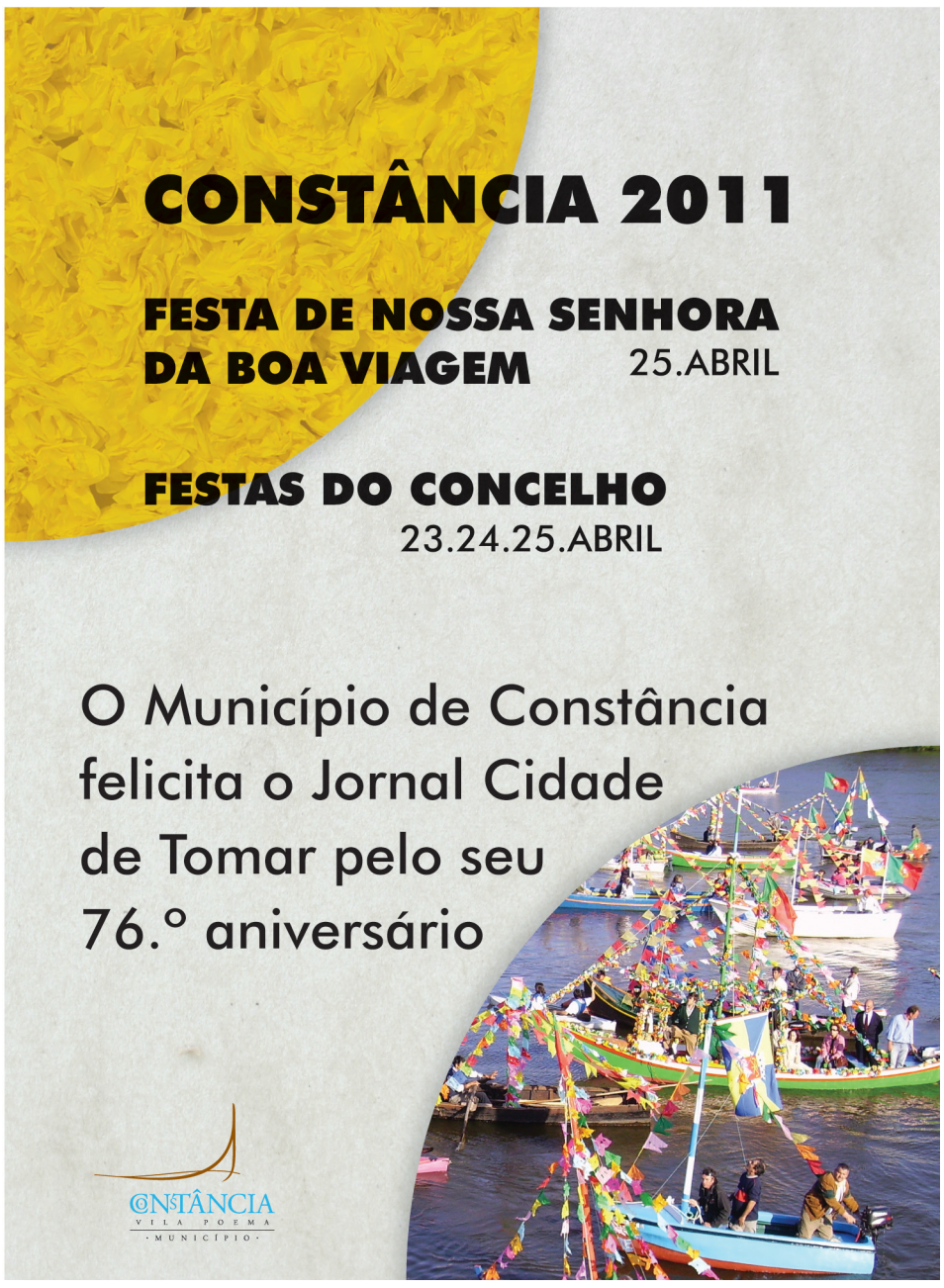
Vinhos Rosé

Templários 2010

Vinhos brancos

Herdade dos Templários SUPERIOR 2009

Templários Branco 2010

Solar dos Costas 2007

Campanha na "Revista dos Vinhos"